

A carne será amanhã mais cara! Vae findar o abuso!

O accordo projectado e a reunião de hoje

Ha muita exploração de todos os lados

A Light foi scientificada, pelo juiz, em 18 de novembro, e pela Inspectoria, hoje!

Pela independencia da Irlanda

Os aliados contra a remessa de aeroplanos allemães

A Liga das Nações

Os esforços da França a favor da criação de um exercito internacional

A questão do desarmamento e os soccorros á Armenia — Parece assegurada a adopção da proposta do Brasil, estabelecendo o monopólio para os governos da fabricacão do material bellico



Os representantes das companhias frigoríficas e marchantes, ouvindo as declarações do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, na reunião de hoje; ao lado, vê-se o Dr. Zozima Werneck

Uma das despesas que mais oneram o orçamento do nosso povo, que ninguém sabe por que milagre ainda se alimenta para trabalhar, ainda consegue ir vivendo no meio dessa elevação continua de preços de todos os gêneros e de todas as necessidades, é a do aquecimento, que lhe retinha a carne, que elle outrora comprava a \$500 e \$600, a \$800 e \$1000 o kilo!

Mais de uma vez, e com a vehemência dos grandes desesperos, o nosso povo tem protestado contra a alta excessiva de seu principal genero de alimentação. Surgem os planos, as combinações do governo e da Prefeitura, e, por fim, as explicações dos interessados na venda, e, com o correr dos dias, o que se affigurava uma situação ephemera se torna uma normalidade, o que vale por dizer que cada qual procura conformar-se com o novo preço. Mais alguns mezes passam e eis outra elevação no kilo da carne. Reproduzem-se os protestos afflictivos, as queixas do povo explorado, e de novo as taxas mais altas permanecem, alterando-se apenas para mais as escalas.

Tem sido esta a historia de todas as elevações de preço que supprchendem a população; não foi outro o processo que se verificou recentemente quando a carne attingiu a \$1000, sem que nada de modo algum justificasse a alta, pois, como é convicção geral, não ha escassez de gado!

O governo compreendeu, felizmente, que não poderia por mais tempo permanecer de braços cruzados, e tratou de celebrar acordos com os marchantes, de executar medidas que viessem permitir fosse por menor preço entregue a carne ao consumo.

A PRIMEIRA TENTATIVA

Partiu do Sr. prefeito a primeira tentativa de regularizar a situação de modo que a carne fosse vendida nos açougues por menor preço, e garantido o abastecimento desta capital. Offereceram-se aos marchantes vantagens e garantias de toda especie, de accordo com instruções dadas pelo Sr. presidente da Republica. A Prefeitura chegou mesmo a redigir o accordo que viria dar um fim á inquietude e ás angustias do povo, ao qual seia fornecida a carne por preço razoavel. A ultima hora, porém, depois de frustrados varios encontros na Municipalidade, os marchantes desanimaram e não querendo abrir mão de melhores lucros, exaustaram-se permanentemente á assinatura do referido accordo!

NOVOS PASSOS

Ante o fracasso da primeira tentativa, e tendo sobretudo em vista a attitude assumida pelos marchantes, a Prefeitura resolveu não mais tratar, directamente, do assumpto, entregando a solução do caso á Superintendencia do Abastecimento, depois de varias conferencias com o Sr. presidente da Republica e com o Sr. ministro da Agricultura.

A ACCÃO DA SUPERINTENDENCIA

De conformidade com as combinações assentadas entre o governo e a Prefeitura, a questão foi entregue á Superintendencia do Abastecimento, incumbida, então, não só da solução do problema da carne, como tambem de attender a carência geral e restringir o consumo daquella base de nossa alimentação, inaugurando feiras livres para a venda de peixe sem intermediários.

A Superintendencia, entrando logo em accão, resolveu convocar para hontem uma reunião das companhias frigoríficas, no intuito de obter de todas fosse reservada ao consumo interno parte dos stocks de gado destinado aos frigoríficos e á exportação. As companhias que compareceram á reunião acceitaram, em these, a proposta do Sr. superintendente, no sentido de ser firmado um accordo até 31 de dezembro e no qual viria estipulado o preço proposto pela Prefeitura, isto é, o de \$1200 para a carne no Entrepot, não podendo exceder a \$1400 o preço do consumo. O accordo definitivo seria assignado em outra reunião, marcada para hoje, ás 9 1/2 horas da manhã.

A REUNIÃO DE HOJE

As 10 horas da manhã, no gabinete do superintendente, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, teve inicio a nova reunião. Acharam-

podem vendê-la a 18 no Matadouro, e com grandes vantagens, dadas as diferenças tiradas no couro e nos miúdos do boi, cuja carne é vendida a preço liquido.

Affirmar a deficiência do gado para a matança é illudir as nossas autoridades, visto que as invernações existentes ali pelo interior dos Estados, a começar pelo Triangulo Mineiro, estão aborrotadas. Felizmente a questão achase entregue a um homem capaz de solucionar dentro de moldes razoaveis. Da minha parte, se necessario fosse, para justificar, tudo que se me deizes, me proporia a comprar para a Superintendencia qualquer quantidade de gado, proprio para o corte, a um preço que, depois da rez, abatida, muito bem poderia ser fixado, no consumo publico, em 18, e com grandes lucros para os interessados.

Foi o que nos disse o Dr. Werneck

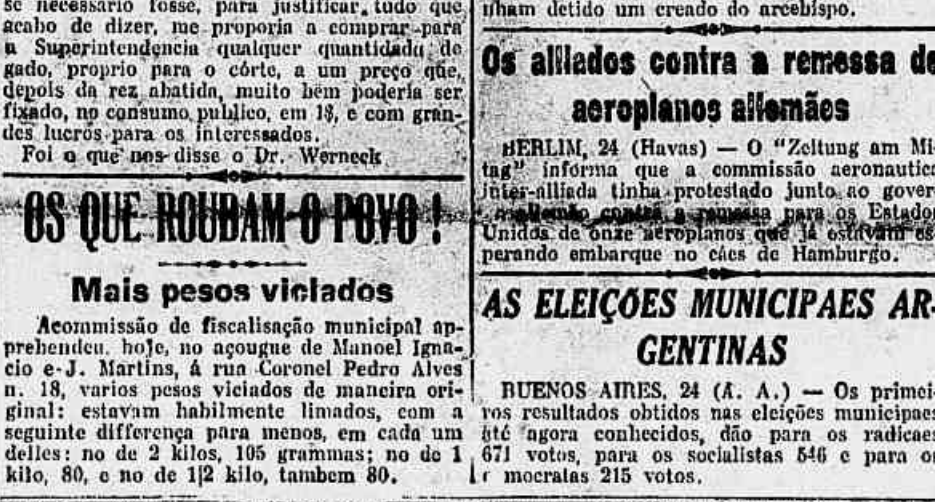
OS QUE ROUBAM O POVO!

Mais pesos viciados

Acommissão de fiscalização municipal apprehendeu, hoje, no açougue de Manoel Ignacio e J. Martins, á rua Coronel Pedro Alves n. 18, varios pesos viciados de maneira original: estavam habilmente limados, com a seguinte diferença para menos, em cada um delles: no de 2 kilos, 105 grammas; no de 1 kilo, 80, e no de 1/2 kilo, tambem 80.

AS MULHERES COLLABORADORAS DO GOVERNO DO SR. HARDING

Mrs. Harriett Taylor Upton com a nova pasta da Educação?



Grupo de mulheres americanas, "leaders", que ha muitos annos se vêm balanceando pelo direito do voto para o sexo feminino. Da esquerda para a direita, em pé, vêem-se: Miss Mary G. Hay, Mrs. Harriet Taylor Upton, vice-presidenta da "Comissão Republicana Nacional"; Mrs. Maud Wood Park, presidenta da "Legião Nacional das Mulheres Eleitoras"; e Miss Marjorie Schuler, e sentada, Mrs. Carrie Chapman Catt

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O correspondente do "The World" em Washington communica, em um despacho acerca da marcha da politica, que o presidente eleito, Sr. Harding, está no proposito de aceitar a collaboração das mulheres, no seu governo. Esta resolução, a tornar-se positiva, constituirá o reconhecimento, de facto, do eleitorado norte-americano haver duplicado, graças á lei que concede o voto ás mulheres, que por este meio farão representar os seus pontos de vista, quer politicos, quer sociaes, pelo voto que se lhes concede no Conselho Executivo do paiz.

O Sr. Harding pedirá ao Congresso a criação de uma nova pasta no seu gabinete, por exemplo, de ministro da Educação, Provavelmente a Sra. Harriett Taylor Upton, de novo departamento. Porém, acrescenta o alludido despacho, a escolha attual ainda não foi feita, pois que se está considerando ainda numerosos nomes femininos, que tambem têm muitas probabilidades de serem escolhidos.

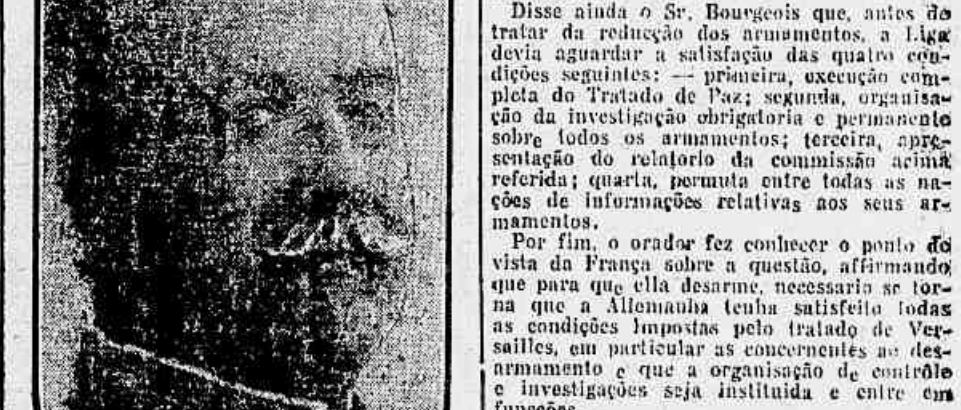
NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOTTE) — Dizem de Guebra que o maior esforço dos delegados da França á Assembleia da Liga das Nações é para que esta approve a criação de um exercito internacional. Os delegados francezes estão empenhados em viva propaganda pessoal junto dos demais delegados, pretendendo fazer con-

GENEIRA, 24 (Havas) — A comissão do Armamento da Liga das Nações teve hontem sessão de hontem a leitura da proposta feita pelo delegado do Haiti, Sr. Dorel, acerca da propaganda que deve ser feita para influir nos espiritos de todo o mundo a favor da paz.

O delegado francez, Sr. Leon Bourgeois, resumiu a tarefa do Conselho da Liga a respeito da redução geral dos armamentos, acrescentando que a comissão militar, naval e de aeronautica, terá a incumbência de preparar um projecto pratico relativo ao desarmamento.

Disse ainda o Sr. Bourgeois que, antes de tratar da redução dos armamentos, a Liga devia aguardar a satisfação das quatro condições seguintes: — primeira, execução completa do Tratado de Paz; segunda, organização da investigação e supervisão e permanência sobre todos os armamentos; terceira, apresentação do relatório da comissão acima referida; quarta, permuta entre todas as nações de informações relativas aos seus armamentos.

Por fim, o orador fez conhecer o ponto de vista da França sobre a questão, affirmando que para que ella desarme, necessario se torna que a Alemanha tenha satisfecido todas as condições impostas pelo tratado de Versaillies, em particular as concernentes ao desarmamento e que a organização de controle e investigações seja instituida e entre em funcões.



GENEIRA, 24 (Havas) — A sessão plenaria da Assembleia da Liga das Nações impressionou profundamente a todas as delegações. A opinião geral é que agora nenhuma decisão no seio da Liga se revestirá de caracter mais grave e emocionante do que a dos soccorros á Armenia.

Nessa questão, os representantes francezes alcançaram incontestavel victoria salientando certas verdades historicas, entre as quaes o erro cometido no dia em que os signatarios do Tratado de Versaillies rejeitaram a proposta da França de dotar a Liga de força executiva. A Assembleia se collocou ao lado da these franceza approvando o projecto do Sr. Viviani sobre a mediação das potencias para dirimir a contenda entre os armamentos e os kemalistas.

GENEIRA, 24 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações resolveu convidar os paizes escandinavos a participarem da expedição militar que vae ser enviada á Vilna para garantir a ordem naquella região durante o plebiscito.

Segundo a resolução do Conselho, cada Estado da escandinavia poderá concorrer com cem homens.

GENEIRA, 24 (Havas) — O presidente da Confederação Suessa e da delegação do sul paiz á Assembleia Geral da Liga das Nações accitou a presidencia da comissão negociadora provisoria, instituida pela mesma Assembleia.

GENEIRA, 24 (Havas) — Nos eirulos chegados á Assembleia Geral da Liga das Nações tem-se como certo que a assembleia approvára a admissão da Bulgaria, Austria, Finlandia, Albania e Luxemburgo no seio da Liga.

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOTTE) — O Sr. Lloyd George, ao que informa um telegramma de Londres, resolveu ir a Guebra assistir ás ultimas sessões da

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os primeiros resultados obtidos nas eleições municipales até agora conhecidos, dão para os radicaes 671 votos, para os socialistas 546 e para os liberais 215 votos.

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOTTE) — O Sr. Lloyd George, ao que informa um telegramma de Londres, resolveu ir a Guebra assistir ás ultimas sessões da

A LEGISLAÇÃO DE FAVOR... IRÁ A MAIS DE UM MILHÃO!

Irajá tem cerca de 100.000 habitantes

A COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA MANDA PAGAR A UM FUNCIONARIO DO PODER EXECUTIVO, CONTRA AS INFORMAÇÕES OFFICIAES

O capitão do bombeiros Victorino Maia requer ao Congresso Nacional o pagamento de soldos que diz lhe serem devidos durante o tempo que esteve á disposição do governo da Bahia, quando foi da primeira administração do Sr. Seabra no seu Estado.

A comissão de finanças da Camara solicitou informações ao governo, que lhe as deu:

"Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados — Em resposta ao officio n. 401, de 15 de corrente, tenho a honra de informar a V. Ex. que o capitão pharmaceutico do Corpo de Bombeiros Victorino Alves Maia Junior, ao aceitar a comissão de fiscal do Estado da Bahia junto á Empresa de Aguas Thermas de Sipó, com licença do governo da União, incidia nas disposições dos arts. 104, § 1º, e 132 das leis ns. 2.924 e 3.809, de 1915 e 1918, respectivamente.

Não importa que o capitão Victorino Maia tenha deixado de receber vencimentos do governo do Estado da Bahia, pois aquelles disposições silenciam sobre o facto, o que equivale a uma prohibição, porque, no caso contrario, exceptionariam as funcões não remuneradas.

Além disso, não é licito perceber vencimentos um funcionario que, ao seu emprego, preferiu desempenhar uma comissão em empresa industrial que, evidentemente, indemnizou os seus serviços.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e consideração. — Alfredo Pinto Vieira de Mello." (Diario Official de 2 de outubro de 1919, pag. 2.614).

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Não ha coisa que mais incomode do que o temor da morte. Até o manifestam bem claramente os que desejam morrer e que, na sua maioria, no inicio da agonia, desejam sair da situação que provocaram. Foi na rua Luiz Guanã, ao seio da antiga rua da Espirita Santa, ao dobrar para a rua do Senado, existe um poste da Light que bem poderia ser denominado: "O Poste da Morte". Varios têm sido já os cabanos quebrados por elle, visto encontrarem-se retirado apenas o namdo do estribo dos bandes. Como esse, ha tambem outros na rua Visconde de Itaboraite, na rua Schenker Furtado, do lado direito da rua General Canabarro. A postea ganhou aresposta da rua Luiz Guanã como symbolo funesto de todos os outros existentes. Quando acabarem esses incommodos e espiões espectros da morte, impune mente erguidos nos ruas da cidade?



AS professoras conjuntas de 2.^a classe dirigem uma reunião.

si. prefeito

O que é e o que deveria ser o quadro para as promoções

As adjuntas municipais de 2.ª classe, atravessando as irregularidades da Escola Normal em matéria de organização de quadros para os efeitos de promoção, dirigiram ao Sr. prefeito uma petição no sentido de ser o quadro a que ellas pertencem organizado no julgado e obedientes ás prescripções regulamentares. Diz a referida petição:

"Professoras adjuntas de 2ª classe aquando de ver que vos dignastes:

a) "desistir da prerrogativa que vos é garantida por letra do art. 143 do regulamento da Escola Normal;

b) "determinar à Direcção Geral de Instrução Publica ouvir opiniões de pessoas outras, novas julgadoras que exerçassem em competência, preparo e idoneidade moral"; e, afinal,

c) "anular o concurso para a promoção da cadeira de Economia e Artes Liberaes".

Recordando tão notável acto vem, Sr. Director, e confiante que continuareis a assim proceder, requerer vos dignais: 1ª, "determinar a mesma Direcção ouvir opiniões de pessoas outras, novos julgadores", para formação daquelle Conselho de determinação do Estado de merecimento das professoras adjuntas de 2ª classe"; 2ª, "anular o quadro ora designado e publicarlo".

O que podem as supplicantes encontrar precedentes nesta Prefeitura. Entre outros exemplos, os de 84, 85, 86, Sr. Manoel da Penzinho da Silva, que assistiu a

com uma comissão, para organizar e avaliar os cursos das professoras adjuntas, e do qual eram membros assignalados dois da actual comissão. Novos julgadores impoem-se, sr. presidente, não só pelo avultado numero de (e todos) de reclamações contra o referido quadro como por causa dos notorios motivos que foram logar á saída de dois illustres membros desta comissão. As reclamantes protestam e continuam a protestar contra o modo como foi feita aquella classificação. Não foram desrespeitados francamente (salvo) para classificação por merecimento dos alunos (juntos de 1ª, 2ª e 3ª classes):

— artigo 10.º, que declara que os documentos para a comissão julgar desse m

Pelo art. 9º, estabelecem-se "rigorosamente" como critério para a preferência na promoção por merecimento:

a) a assiduidade; b) a pontualidade; c)

aptidão leve-la para o ensino; d) obras premiadas em concursos pedagógicos; e) estudos proveitosos sobre educação e instrução; f) obras premiadas em concursos literários; g) notas e classificações alcançadas em concursos no magistério municipal; h) exercício no magistério em escola; i) exames e pontos da Escola Normal.

— A assistência, a pontualidade, a aplicação, a
velocidade para o ensino, a aptidão pedagógica
colocadas em primeiro lugar. — parecer
que deviam preponderar na classificação,
não são assim observadas.

Sabendo-se que há certa de 600 alunos, sistematizando-se, neste número, professores com faltas e 399 dias com licença, — com 298 faltas e 159 dias com licença, — com 184 faltas e 459 dias de licença, com 82 faltas e 202 dias de licença, — com 365 faltas e 796 dias de licença, etc., etc.... Que assiduidade, pontualidade, etc., etc., e quanto custará para

gicla revelaram essas professoras? Ah, mais: sabendo-se que não podiam ser contempladas na promoção que vai ter logo, classificam-se ainda, dentro do lote n. 85, as professoras que ainda vão acumular o

ze professoras que ainda vão cumprir o tercio legal de dois annos no dia 23 novembro futuro. Estas ultimas professoras adjuntas de 2ª classe em 1918 não podem, tratando, ser promovidas à 1ª classe, comfiantes, a partir de 25 de dezembro de 1918, a 2ª

terstício de dois annos de effeito annuo e reconhece-o o art. 3.º das instrucções p. a reconhecê-lo por incremento da ad-

tas de 1^a, 2^a e 3^a classes". As vagas deverão ser preenchidas sempre que for possível dentro de 30 dias, por adjuntos que no momento de se darem as vagas já tenham completado os dois anos de interstício (art. 13, § 1^o).

A 'vista do exposto, e do muito mais
pode ser apurado pelos novos julgadores.

PREPARA O ANTIEPILEPTIC BARASCH

tido e resultado imediato. Informação
Avenida Mem de Sá n. 162. Telephone C. 3

FUI AUMENTADO O EFFECTIVO DA POLICIA
PARAENSE

PARA'. 24 (Serviço especial da A. N. O.)
— O Congresso acaba de elevar o efetivo da Brigada Policial de 765 praças para 1.000. No entanto, o pagamento do antigo efetivo já era feito com atraso.

Dr. Fernando Vaz De regresso da
viagem aos Estados
Unidos e à Europa, reabriu o seu consulto

—
ca-
in-
da

Cirurgia dos aparelhos digestivo e genito-
nario de ambos os sexos. Uruguayan,
Das 3 em diante.

PEDEM AMPARO À DEERAMA DOS CORDES

O senador Soares dos Santos, relator do orçamento da Viçação, no Senado, recebeu telegrammas dos funcionários dos Correios.

Centro dos Funcionários Federais, de Paulo, pedindo-lhe que ampare a reforma dos Correios, restabelecendo as gratificações devidas ao seu funcionalismo, que está

ROMANCES e obras literarias em portuguez, grande variedade de principaes autores nacionaes e estrangeiros.

Dr. Silvino Mattes Laureado e especialista em dentado

O Sr. Vito Manzoillo recebe u

honrosa carta

Pondo em destaque todos os serviços o Sr. Vito Manzolillo, tem prestado na paganda da Italia, nesta capital, onde

side varias têm sido as cartas por elle
cehidas de varios vultos italianos celeb-
na politica do seu paiz. Agora, acab-
mesmo Sr. Manzolillo de receber a segun-
e honrosa carta, em nome do seu rei:

"N. 8971. Il Ministro della R. Casa
S. Rossore (Pisa), 28 ottobre 1920. —
tilissimo signore. — Ho avuto l'onore
presentare a Sua Maestà il Rè secondo il
siderio che Ella mi ha espresso, i giorni

la fotografia da Lei cortesemente trasm
mi. L'invio gentile per l'alto spirito di
triottismo di cui è testimonianza, è al
gradito.

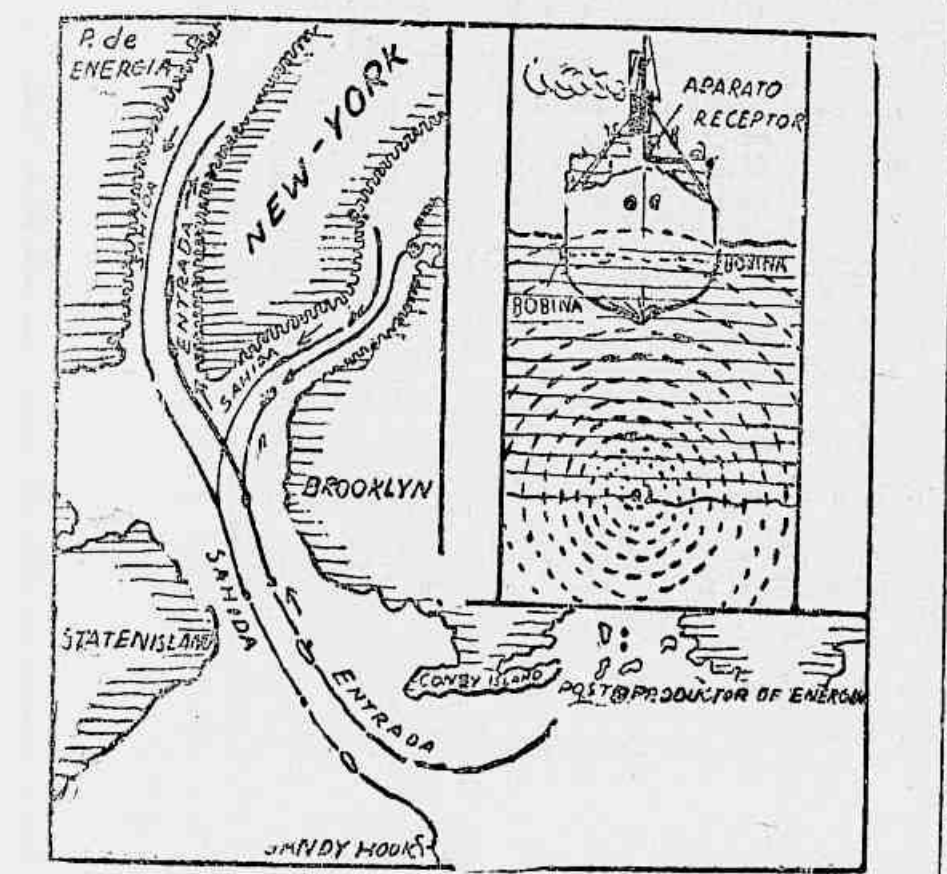
Sua Maestà La ringrazia del pensiero

Accolga Gentilissimo Signore, gli otti
a mia distinta considerazione. — Mat
— Al Signore Vito Manrolillo. Rus L

on- la Cruz n. 176. (Meyer). — Rio de J.
ro."

Os inventos da guerra ao serviço da paz

Para dirigir os navios na nevoa



Quando a guerra, para guiar os navios através dos campos de minas, que defendiam certas regiões, collocava-se no fundo do mar e no eixo do canal livre um cabo recoberto por correntes elétricas que, sendo percebidas a bordo, permitiam conduzir a embarcação. O cabo era um verdadeiro fio de Ariana que o navio seguia automaticamente.

Esse mesmo processo pode ser utilizado empregado para guiar os navios nos dias de nevoa, nas passagens perigosas que precedem a entrada de numerosos portos. E isso foi agora proposto por um engenheiro americano, o Sr. Mariot, num trabalho publicado no "Hyvne Generale d'Electricité".

O Sr. Mariot experimentou o sistema concebido por um jovem engenheiro de Los Angeles, Earl S. Banson, e os resultados obtidos demonstram que esse método está suficientemente aperfeiçoado para entrar no domínio das aplicações.

A sua primeira instalação prática, quase completa, foi feita pelo "S. S. Tourist", da linha Kennedy, "Naval Yard Route", utilizando o cabo submarino do exército americano que une a ilha de Manhattan ao "Pier n. 3" (Pier 3rd Street). Por meio de receptores apropriados instalados a bordo, e comandando de dentro o navio, o Sr. Mariot conseguiu guiar-se pelo sem e seguir exatamente o cabo. Em muitas circunstâncias, a experiência demonstrou que este método permite ao navio dirigir-se mais facilmente que pela observação das bóias, mesmo quando estas são visíveis.

NAS ESCOLAS PUBLICAS

Os resultados de exames

O resultado dos exames effectuados no corrente mez na 1ª escola mixta do 16º districto, sob a direcção da professora cathedrática D. Elvira Magalhães das Chagas Oliveira, foi o seguinte:

1º anno — Turma da professora D. Sebastião Alves da Silva: aprovados com distincção: Alayde Peter, Elvira de Azevedo Neves, Georgiana Cordeiro de Amorim, Rosa do Amaral, Sena Maria Graça e Maria Fernandes; plenamente, grão 9, Jandira Manoela dos Santos; plenamente grão 8, Minervina Benedita dos Santos; simplesmente, grão 5, Eudamiana Telles.

2º anno — Turma da professora D. Rita Louzanda: aprovados com distincção, Jandellina Guedes, Laura dos Santos Souza e Sythia Soares de Oliveira; aprovados com plenamento, grão 9, Elza Gomes de Oliveira, Helena dos Santos e Julia Joazequina da Silva; plenamente, grão 8, Angélica Bergara e Nair Moura; plenamente, grão 7, Maria Antonietta da Silva.

3º anno — Turma da professora D. Beatriz Botelho: aprovados com distincção, Antônio Pinheiro e Nicolau Gomes; plenamente, grão 9, Manoel Fernandes da Silva e Washington Soares da Silva; plenamente, grão 8, Otonio Dias; plenamente, grão 6, Aneido Velloso de Macedo Soares.

4º anno — Turma da professora D. Hilda Barreto Pereira Pinto: aprovados plenamente, grão 9, Apollonio Gomes, Dulce Silva, Julieta de Souza e Sebastião da Silva.

5º anno — Turma da professora D. Leonilda Leite: aprovados com distincção, Nader Therman, Cruz e Selvira Martins; plenamente, grão 9, Deyram de Amorim, Coenilla Reis e Maria José Maldonado; plenamente, grão 7, Aristides Diniz de Oliveira e Severo dos Santos Macielles; simplesmente, grão 5, Dalila dos Prazeres e Luiz Valeriana da Silva.

6º anno — Turma da professora D. Antônia de Padua Melchior: aprovados com distincção, Arthur Barbosa Gonçalves, Elvira de Azevedo Neves, Jandira Silva, Julieta da Silva, Luiz Peres, Maria Martins Carrijo e Olynes Peter; plenamente, grão 9, Cesarina Maria da Conceição, Isaac Ferreira Vaz, João Pereira da Silva e Zeila Augusta Nozueira; plenamente, grão 8, Elvira Simões e Luiz Maria da Conceição; plenamente, grão 7, Glotilde Marques da Silva, José Branco e Zulmira Fernandes; plenamente, grão 6, Carmo Nascimento; simplesmente, grão 5, Hilda Joaze Ribeiro.

7º anno — Turma da professora D. Delzi de Oliveira Moura Castro: aprovada com distincção, Nilda de Oliveira Bolson; plenamente, grão 9, Waldemir Pinna Carvalho e José Nunes; plenamente, grão 7, Arlette de Oliveira Costa; plenamente, grão 6, Firmiana Costa Pinto e Sebastião de Souza; simplesmente, grão 5, Gubirau Isabel da Silva.

8º anno — Turma da professora D. Hilda Barreto Pereira Pinto: aprovados com distincção, Isaura de Albuquerque e Vicente Alvarez-Garrido.

O QUE SERÁ ? 335, Cattede, 325 — Ioja

Relatorio do Asylo Isabel Recreio, que constitue uma excelente exposição do processo accreditado que aquelle instituto catholico tem sabido manter, sob os dictames do seu director, monsenhor Amador Bueno de Barros.

Nervosos Dr. Maricelo de Medeiros (da Pac de Medicina, da Soc Psych de Paris, etc.) Diariamente das 3 ás 6 Rua São José 35 — 1º andar

O campeonato do "polo" em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (A. A.) — Começou o campeonato de "polo", em cavalos de armas portantes, a Escola de Cavallos.

Um grupo de alumnos da Succursal n. 1 do Gymnasio Vinto Oito do Setembro, sito á rua Vinto e Quatro de Maio n. 335, esteve nesta redacção oudo se queixou do tratamento infelice que lhes dispensa o sub-director daquelle estabelecimento, Sr. Fernando de Cesar, secundado pelos respectivos bedéis.

Uma das grandes distancias. Envia-se no cabo uma corrente alternada de 500 periodos, de 45 volts de 0 ampères, 1, sobre que se faz um signal Morse convencionado. A recepção é feita, a bordo, como uma recepção radio-nométrica ordinaria, por meio de quadros moveis e de amplificadores. Para ouvir o signal é preciso não se afastar do cabo mais de 10 a 200 metros.

Concebe-se facilmente que, por meio de dois cabos, um destinado a guiar os navios que entram, e outro o que saem do porto, combinando-se para cada um dos dois sinais diferentes, não é possível a confusão e podem ser evitadas as numerosas colisões e catastrophes causadas pela nevoa.

Além disso, um canal intercalado de uma milha, está recheado de ondas electricas. Ao passar o navio por esse ponto, ha uma interrupção momentanea dos sinais a bordo.

O piloto pode, assim, verificar o lugar em que se encontra o navio, e a velocidade.

As figuras que reproduziamos representam o projecto de dois cabos permitindo o acesso ao porto de Nova York. No desenho, o navio apparece provido de dois receptores, um a bordo, outro a estibordo, ligados a um amplificador.

O piloto recebe os sinais por sons e sabe que, para seguir o cabo, precisa ouvir sons de equal intensidade em cada um dos telefones de que está provido, e que funcionarão de acordo com o que houve.

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

No Matadouro de Santa Cruz

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

Para a malanca de amanhã foram recolhidos aos currais 278 bois, 45 vitellos, 20 carneiros e 140 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: J. P. dos Santos, 30 porcos; Fernandes e Filhos, 30 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 238 bois, 31 vitellos, 15 carneiros e 99 porcos.

Porcos rejettados 3 1/4 1/8 bois, 1 vitello e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos subúrbios 49 bois, pesando 12.970 kilos e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock: 508 rezes, 319 vitellos, 20 carneiros e 797 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de João de Paula Santos, 300 porcos; Fernandes e Filhos, 100 porcos; G. S. de Mello, 300 rezes e 53 porcos; Lima e Filhos, 30 rezes, 93 vitellos e 166 porcos; Oliveira Limitada, 40 rezes e 25 porcos; Oliveira, 30 porcos; Durish e C., 45 rezes e 124 vitellos; F. S. Portinho, 17 rezes e 12 vitellos; T. S. Pires, 20 vitellos e 5 porcos; A. M. de Aguiar, 4 rezes e 20 porcos; Durish e C., 45 rezes e 10 porcos; G. E. de Mello, 100 rezes e 75 porcos.

Stock nos currais

PELA INDEPENDENCIA IRLANDEZA

Entre revolucionarios ardentes e mysticos sumptuosos — Uma desordem, uma rusga — As ultimas noticias — Uma inscripção tragica e commovente — Um despertar de sobresalto — O "Diario de Noticias" apprehendido pelos agentes da nova divisão auxiliar



OPINIOES ALHEIAS

Alguem ha de pagar os impostos Observações sobre as emendas do Sr. Collares Moreira

O Sr. Collares Moreira apresentou emendas ao orçamento da Receita, na Câmara, que publicamos, referendo-se a captação dos impostos sobre lucros comerciais. Um leitor agora nos remette algumas observações contrárias a essas propostas do deputado maranhense, observações que merecem a atenção dos que vão examinar o caso. São estas as observações:

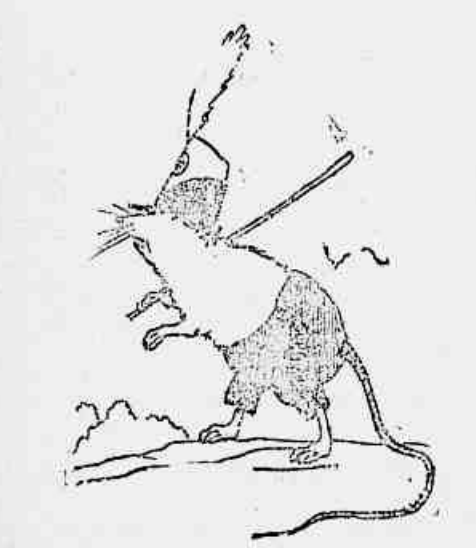
Quizeram que outro mais competente, sugerisse a essa digna redacção o reparo que está pedindo urgentemente o novo projecto do distincto deputado Dr. Collares Moreira, sobre o imposto de renda, publicado ontem no "Jornal do Commercio". Diz o projecto: Acrescente-se ao art. 2º: Para pagamento do imposto sobre lucros líquidos do commercio, das sociedades por quotas de responsabilidade limitada, das casas bancarias e de penhores e da industria fabril de que tratam as alíneas 45, 46 e 44 do art. 1º, são como laes considerados todos aquellos que, apurados em cada balanço geral e annual, encerrado da data desta lei em diante, forem distribuidos ou creditados aos proprietarios, socios solidarios ou commanditarios e interessados dos estabelecimentos comerciais ou industrias, como tambem as quantias levadas a "contas de fundo de reserva, lucros suspensos e titulos equivalentes."

Incluir como lucro liquido as quotas lançadas nas contas acima é dar uma prova de completo desconhecimento do que seja contabilidade commercial; em geral, verificado o lucro bruto de uma sociedade commercial ou industrial levam, uma parte para encerramento das contas de despesas geraes, juros, impostos, seguros, depreciação de machinarias, ou de outros, movéis e utensilios, etc., etc., deixando outra parte em fundo de reserva ou lucros suspensos para pagamento da capital e para fazer face aos prejuizos provaveis da liquidiação, e o restante lançamos a credito de socios, interessados ou accionistas; como considerar as verbas do fundo de reserva, lucros suspensos e outros titulos equivalentes para os effectos da lei, como lucros liquidos, se não são distribuidos, nem creditados em conta dos socios, interessados ou accionistas?

Diz mais o projecto: "Não serão considerados como despesas geraes para apuração dos lucros liquidos no balanço geral, as que porventura, escripturadas como lucros ou por titulos equivalentes, tiverem sido entregues aos donos do estabelecimento para suas despesas particulares."

E' certo o motivo que o negociante que pte do capital com que entra para um estabelecimento, trabalha como qualquer empregado e corre todos os riscos da boa ou má exploração do negocio, não tenha direito ao lucro que é em summa a retribuição que faz mensalmente para suas despesas particulares? O proprio legislador reconhece que a retribuição mais que se pretende lançar sobre o commerciante não poderá ser esdrúxula e tanto e seria clamoroso que assim sucedesse. — J. d'Almeida Lima.

HISTORIAS DE JOAO RATAO



Interessantes contos para creanças BREVEMENTE HISTORIAS DE JOAO RATAO Pedidos Á Empresa de Romances Populares Rua do Carmo, 35 — 1º. Rio

COM VISTAS AO DIRECTOR DA CENTRAL

Os trens pouco param nas estações

O Sr. Eduardo de Siqueira Junior foi honrado, com 12 pessoas de sua familia, assistir a uma missa na estação de Pôrto de Pedra. Eram todos a virgem no trem que parte da Central ás 8 horas e 10 minutos da manhã e que era chefiado pelo condutor de 3ª classe Nunes Ribeiro. Naquella estação, antes que tivessem desembarcado, sem um sinal e nem espaço de tempo absolutamente impossível para isso, o trem partiu levando metade de sua familia até a estação de Quintina Boayuva.

Ante o que se passou, o Sr. Siqueira Junior fez um protesto de jamais viajar na E. F. C. B. vinda quizesse a A. N. O. contra semelhante facto, para o qual ha de ter quem providencie na Central do Brasil!

FOLHETIM D' "A NOITE" (140)

ESTATUAS VIVAS GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

MANIA DE MAXIMO HERBERT

— Meu caro artista — deixe-me chamar-lhe assim — salta que quando hoje lhe ouvi aqueles gritos desatinados no "Salon" fiquei de pernas paralisadas. Era amigo do Sr. Larcher, tanto bastava para despertar-me o maior interesse... Naquelle momento convenci-me de que tinha a sua razão... um pouco desarranjada... Que diabo! I bem vê que sou franco! Mas depois meditei no que me disse o Sr. Larcher a seu respeito, e agora que temos conversado tão serenamente e o vejo tão sossegado...

— O que julga? balbuciou Maximo comovido.

— ...que tem o espirito tão não como o seu amigo e eu... Contudo...

— Ah! diz "contudo"? atalhou Maximo despetido.

— Todos nós temos na vida cousas que nos desorientam, disse Jorge sorrindo-se melancolicamente.

AS FAÇANHAS PERVERSAS

Mais uma bomba que explode á porta de uma padaria

Foram só materiaes os prejuizos



A padaria Santa Isabel que quasi usou pelos ares

Eram 215 da manhã de 22 de Setembro, quando o commissario Romero, na sua sala de trabalho palestrava com dois amigos que o foram procurar. De repente, um enorme pavão estrepitante fez-se ouvir, estrebuchando portas e janelas, causando assim, áquella hora silenciosa, um verdadeiro alarme.

Eai pouco, por varias ruas de Villa Isabel, os moradores despertavam, chegando ás janelas, numa curiosidade incoherente para saber do que se tratava.

A autoridade, deixando a delegacia do 16º districto, foi sublevar e acenarmente, chegando sem demora á conclusão de que fora aquilo a obra perversa dos dynamiteiros.

NOSSA SENHORA DA CABEÇA

A comemoração de hoje na Cathedral

Como nos annos anteriores, foram celebradas hoje, na igreja da Cathedral, as solenidades religiosas em honra á Nossa Senhora da Cabeça, cujo apparecimento se verificou em 1822, na data de hoje, na montanha d. Cabeça, em Lourelo, cidade da Hespanha, sendo innumerables os milagres verificados naquelle epocha e attribuidos á milagrosa Apparicao.

O vasto templo da Cathedral, lindamente ornamentado de flores e flores naturais, achava-se repleto de fieis, nodadamente senhoras e senhorils e irmãos da Confraria de N. S. da Cabeça.

A missa foi officiada pelo conego Caruso, fazendo-se ouvir, durante o acto religioso, uma orquestra.

Terminada a missa, o conego Rezende occupou o pulpitto, fazendo um sermão, no qual, o fuentre pregador historiou o motivo da solenidade que se realisava em honra á Virgem Santa Apparicao na montanha da Cabeça.

Lembrou os grandes milagres da Santa da Montanha da Cabeça e terminou a bellissima pregação exhortando as fieis presentes a fazerem preces á milagrosa Senhora, para salvação do Brasil de calamidades futuras de que, porventura, soffera.

Interessantes contos para creanças BREVEMENTE HISTORIAS DE JOAO RATAO Pedidos Á Empresa de Romances Populares Rua do Carmo, 35 — 1º. Rio

COM VISTAS AO DIRECTOR DA CENTRAL

Os trens pouco param nas estações

O Sr. Eduardo de Siqueira Junior foi honrado, com 12 pessoas de sua familia, assistir a uma missa na estação de Pôrto de Pedra. Eram todos a virgem no trem que parte da Central ás 8 horas e 10 minutos da manhã e que era chefiado pelo condutor de 3ª classe Nunes Ribeiro. Naquella estação, antes que tivessem desembarcado, sem um sinal e nem espaço de tempo absolutamente impossível para isso, o trem partiu levando metade de sua familia até a estação de Quintina Boayuva.

Ante o que se passou, o Sr. Siqueira Junior fez um protesto de jamais viajar na E. F. C. B. vinda quizesse a A. N. O. contra semelhante facto, para o qual ha de ter quem providencie na Central do Brasil!

FOLHETIM D' "A NOITE" (140)

ESTATUAS VIVAS GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

MANIA DE MAXIMO HERBERT

— Meu caro artista — deixe-me chamar-lhe assim — salta que quando hoje lhe ouvi aqueles gritos desatinados no "Salon" fiquei de pernas paralisadas. Era amigo do Sr. Larcher, tanto bastava para despertar-me o maior interesse... Naquelle momento convenci-me de que tinha a sua razão... um pouco desarranjada... Que diabo! I bem vê que sou franco! Mas depois meditei no que me disse o Sr. Larcher a seu respeito, e agora que temos conversado tão serenamente e o vejo tão sossegado...

— O que julga? balbuciou Maximo comovido.

— ...que tem o espirito tão não como o seu amigo e eu... Contudo...

— Ah! diz "contudo"? atalhou Maximo despetido.

— Todos nós temos na vida cousas que nos desorientam, disse Jorge sorrindo-se melancolicamente.

O preço da luz

E a Light recalcitrante nas suas contas absurdas!

A Inspectoria de Illuminação ainda não recebeu communicação alguma relativa ao deliberado pelo Supremo Tribunal Federal, na quarta-feira da semana transaccada, e a Light, apesar de conhecer, como o publico, aquella deliberação, continua a apresentar contas baseadas sobre o dollar.

Numerosas pessoas compareceram, hoje, á Inspectoria, pedindo explicações sobre a conduta que devem observar em face da tempestiva recalcitrância da Light, e chamando a attenção do inspector para o aumento que a Light faz á diferença entre as contas de um para outro mez.

As reclamações e queixas levadas á autoridade inspectorial podem ser aferidas pelas seguintes: Srs. Francisco Teixeira Duarte, residente á rua Oriente 17, conta de gaz, em setembro, 488400; em outubro, 688410; Mr. Noel J. Gonçalves, rua Thomaz Coutinho 66, conta de setembro, 880800; de outubro, 178710; conta de setembro, rua Ribeiro Junqueira 14, conta de gaz, em setembro, 880800; em outubro, 908000; de luz electrica, em setembro, 88450; em outubro, 108450.

EXAMES DA VISTA GRATUITOS POR UM MEDICO OCU

OPTICA INGLEZA (English opticians) Aviam-se quaisquer prescripções. Exames da vista gratuitos, de 2 ás 4 horas, pelo medico oculista Dr. Aristides Balchão. 11 — LARGO DA CARIOCA — 11

A luta pela successão paraense

OS PROCESSOS POSTOS EM PRATICA

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — Quando, no dia 18 deste, alta madrugada, agentes de policia prenderam um grupo de individuos que estavam inutilizando retratos do Dr. Souza Castro, facto que foi depois notificado pelo "Estado do Pará", o deputado Humberto Simões, ao que parece, no proprio dia desmentou a policia estadual, afirmando, pessoalmente, com o general Joaquim Ignacio, inspector da região, no intuito de fazer-lhe queixa. Uma sentença, porém, a quem o referido deputado se dirigiu, declarou-lhe que o momento era impróprio para perturbar o socego do general, e ainda mais, quando era para se tratar de um assumpto de exclusiva alçada da policia.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — O commandante da flotilha do Amazonas recebeu um telegramma do Sr. ministro da Marinha, communicando o desligamento da mesma flotilha dos que se envolveram no actual movimento politico.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Euclides Santa Rosa indeferiu mais de cem petições de cidadãos que requereram a inclusão dos seus nomes na lista dos electores do municipio de Belém, por terem os mesmos determinadas formalidades.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — A "Folha do Norte" publicará, amanhã, as razões em que o juiz seccional se baseia para negar a ordem de "habeas-corpus" impetrada por diversos proceres politicos favoraveis á candidatura do Sr. José Malcher á futura governança do Estado.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — O general Joaquim Ignacio, inspector da região, passou todo o dia de ontem na residência do Dr. José Malcher, na villa de Píheiro.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — A "Folha do Norte" publica o telegramma do governador Dr. Lauro Sodré, em que este responde ao Dr. Bruno Lobo, a proposito das candidaturas á futura successão governamental. Os termos dessa resposta são bastante energicos e repellem qualquer duvida que possa pairar sobre a acção do Dr. Lauro Sodré quanto aos choques de interesses partidarios dos adeptos das candidaturas José Malcher e Souza Castro. A attitudão do governo — diz o governador — é de franca liberdade ao direito do voto.

BELÉM, 22 (Retardado) (A. A.) — Para a cruzada a favor da infancia ameaçada de morte, pela miséria, em Vienna e em situação dolorosa nos foi contada pela Srta. Bertha Pellet, enviada de S. E. o corral de Vienna, recebemos hoje, além da quantia já publicada (300000), mais os doativos de Oscarina Pinto Boa Morte, 108000. Total, 408000.

A INFANCIA QUE MORRE

Para a cruzada a favor da infancia ameaçada de morte, pela miséria, em Vienna e em situação dolorosa nos foi contada pela Srta. Bertha Pellet, enviada de S. E. o corral de Vienna, recebemos hoje, além da quantia já publicada (300000), mais os doativos de Oscarina Pinto Boa Morte, 108000. Total, 408000.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Continuam em actividade as Damas da Assistencia á Infancia, no preparo da Festa da Criança Pobre, a ser realisada de Natal a Reis.

A commissão conta com o valioso concurso da nossa população, nunca desmentido em annos anteriores.

Qualquer doativo para a festa pode ser remittido para a rua Visconde do Rio Branco, n. 22, Sabrodo, sede do Instituto de Protecção á Infancia.

— Antes de viver nesta casa, morava na rua de Fontenelle... — Lanche não pôde deixar de estremecer. Maximo proseguiu:

— Na mesma casa moravam um velho e uma pequena suja, com um grande mysterio... — Era a pequena — uma creança deliciosa — era muito minha amiga... E' aquella que está vendo... Uma noite o velho foi assassinado, e a pequena ficou só no mundo... E dois dias depois roubaram-na, precisamente quando eu tratava de tomar conta della e prepará-la um futuro...

— Quem a roubou? — Nunca o soube. Ficou sosinha, sem familia... não tinha ninguém. Se não deixassem, era a felicidade da minha vida... E' minha amiga que consentiria logo — tenho a certeza — em vir para mim! Levaram-na primeiro para a Assistencia Publica... As leis são assim... E depois, ignorei sempre o destino que lhe deram. Procurei muito tempo, e ainda hoje a procuro...

— E procurá-la sempre, disse Jorge meneando a cabeça.

— Mais uma prova de que me comprehende. Antes daquella excecral crime considerava-me feliz. A minha amiguinha tinha apenas dez annos, mas falava e discorria como rapariga já feita. Tinha cabellos ruivos do bello ruivo que annos os pintores Italianos — pelle branca como leite, olhos escuros, expressivos, sobrepujados de sobrecilhos pretos, bem arqueados... Enfim, já não podia chamar-se uma creança! E' supposto que lhe pareça singular, confesso-lhe que a amava com paixão! Só mais tarde, quando n'a roubaram, é que conheci verdadeiramente o sentimento que me atraia para ella!

(Continua)

Sente sufocação, respira mal e tossa com frequência

Tome o PEITORAL AKLINA, e sentira sensiveis melhoras. E' de effeito poderoso para bronchites, asthma, influenza, etc.

VIDRO - 2\$500 Depositarios - VICTOR RUFFIER & C RUA DE S PEDRO, 126/8 - RIO

Em defesa do fisco

Os despachos de inflammaveis e corrosivos sobre agua

Ideas e commentarios do deputado Arlindo Leone

Publicamos a emenda do Sr. Arlindo Leone, ao orçamento da Receita, na Câmara, regulando os despachos de inflammaveis e corrosivos sobre agua. Justificando a sua proposta, o deputado bahiano assim se manifestou:

— Já adquiriu fôros de axioma o colossal prejuizo que o Thesouro Nacional soffre com o notorio desvio de suas rendas pela acção criminosa do contrabando. Ao lado da insuficiencia da fiscalização, a facilidade com que o fisco permite aos contrabandistas a sonegação do imposto. Dessa permissiva nenhuma se revela mais detrimetosa do que a dos despachos sobre agua inflammaveis e corrosivos. De importação estrangeira, não só porque as empresas que gosam dessa regalia os transportam nos seus proprios navios, mas tambem os decarregam nas suas proprias installações, situadas em local distante e fóra da efficiente fiscalização da Alfandega. Essa regalia está em flagrante contradicção com o principio geral consagrado no art. 283 § 2º da Nova Consolidação das Leis da Alfandega, "in verbis":

— Já adquiriu fôros de axioma o colossal prejuizo que o Thesouro Nacional soffre com o notorio desvio de suas rendas pela acção criminosa do contrabando. Ao lado da insuficiencia da fiscalização, a facilidade com que o fisco permite aos contrabandistas a sonegação do imposto. Dessa permissiva nenhuma se revela mais detrimetosa do que a dos despachos sobre agua inflammaveis e corrosivos. De importação estrangeira, não só porque as empresas que gosam dessa regalia os transportam nos seus proprios navios, mas tambem os decarregam nas suas proprias installações, situadas em local distante e fóra da efficiente fiscalização da Alfandega. Essa regalia está em flagrante contradicção com o principio geral consagrado no art. 283 § 2º da Nova Consolidação das Leis da Alfandega, "in verbis":

Ora, entre nós, ha deposito proprio, de caracter official, que é o trapiche alfandegado da ilha do Cajá, estabelecido com licença e approvação do Ministerio da Fazenda, destinado e applicado ao mesmo fim que os entrepostos publicos. (Art. 197 da Nova Consolidação, art. 2º de decreto n. 3.217, de 31 de dezembro de 1913). Nesse trapiche ha, e a Alfandega deve saber e pôde verificar, armazens com capacidade para grande deposito de inflammaveis, sem contacto com outras mercadorias, como requer o art. 217 da Nova Consolidação, e que comportam cerca de quinhentas mil caixas de gasolina. A área desses armazens satisfaz plenamente as exigências de capacidade para o deposito, que nullo attigira a 500 mil caixas, visto que a respectiva importação annual chega por um milhão e duzentas mil. Entrei nessa investigação e tive necessidade de conhecer estes pormenores, porque causaram-me justa extraneza os termos laconicos e impreciseos em que o então relator da Receita fulminou a moralisadora emenda, em 1917, apresentada pelo illustre deputado Juvenal Lamartine e que ora renovo, com a segurança antecipada pelo evidente, tues os esclarecimentos que não em evidência a indeclinabilidade de sua adoção.

Reatando as considerações feitas, não é demais assignalar que as empresas estrangeiras, Standard Oil, Anglo Petroléo Mexicano e Texas Company, assim protegidas, como deixei demonstrado, com as armas que contra os seus proprios interesses lhe tem concedido o fisco, desfrutam uma situação privilegiada e excepcional. Esta situação, altamente nociva ao fisco, que a elle tambem contra a liberdade de commercio, merece a cultura e pôde excluir, senão excluir, a concorrência nesse ramo, de que as referidas empresas possuem o monopólio, que lhes outorga o fisco até mesmo e, principalmente, contra o fisco.

Alinda está recente para ser esquecido o ruído processo judicial contra Gonalves Campos & C., que contrabandeavam nos despachos sobre agua, sem abono dos creditos da fiscalização alfandegada. Provada a fraude, condemnados os contrabandistas, que, convém accentuar, até então tidos e havidos como acima de qualquer suspeita, continuam, a despeito de tudo, os despachos sobre agua e tues arrendadas confieções que venho de expor! Demais, o administrador do trapiche alfandegado, fiel depositario nos termos do Código Commercial, equivale a uma funcção publica, e a elle compete a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

Como recusar a dupla fiscalização, maxime quando a mesma fiscalização dupla está associada ao interesse do fisco o proprio interesse do administrador do trapiche alfandegado, com a responsabilidade de ter a guarda do fisco publico e obrigado a ter uma escrupulosa official, com todos os requisitos de autenticidade. Por que, pois, preferir á dupla fiscalização a fiscalização simples e inefficiente, quando na pluralidade da fiscalização se encontram até os olives á franqueza humana?

